

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **09/09/2014**, às **14h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Os filhos do dia e da noite: interações e embates estéticos e ideológicos na obra poética de Oswald de Camargo”**, da aluna **Érica Luciana de Souza Silva**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. Dr. Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação e Cultura (UFRJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Prof. Dra. Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (University of Texas System)	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr. Adélcio de Sousa Cruz	Doutor em Literatura Comparada (UFMG)	UFV	Membro externo
05	Prof. Dra. Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Literatura de Língua Portuguesa (PUC- Minas)	UFJF	Suplente interno
06	Prof. Dra. Maria Nazareth Soares Fonseca	Doutora em Literatura Comparada (UFMG)	PUC-Minas	Suplente externo

Resumo da Dissertação: A pesquisa em questão pretende analisar os poemas de Oswald de Camargo contidos no livro *O Estranho*. Será verificado como o referido autor se insere no cenário da literatura afrodescendente brasileira, não apenas como um poeta que canta versos de protestos, mas um escritor que apresenta suas dores, frustrações, angústias e questionamentos. Sensações e sentimentos característicos não apenas da população afrodescendente, e sim do ser humano. Portanto, seus poemas serão lidos buscando a interação entre o universal, relativo às aflições do ser humano, com as questões sociais do engajamento. Acredita-se que esta comunhão de perspectivas distintas é que distingue o escritor Oswald de Camargo como um poeta que, antes de ser negro, preocupa-se em ser um bom escritor.